

Na próxima semana só contatos

por Cláudio Sáfotle
de Brasília

O presidente do Banco Central (BC), Fernando Milliet, disse ontem que o governo não vai apresentar uma proposta de renegociação da dívida externa já nesta viagem que ele e o ministro da Fazenda, Luiz Carlos Bresser Pereira, farão aos Estados Unidos, a partir do próximo dia 21. Durante os contatos que Milliet terá com os credores privados, em Nova York, e que Bresser terá com as autoridades financeiras norte-americanas, além de representantes do Banco Mundial e Fundo Monetário Internacional (FMI), eles levarão o Plano de Controle Macroeconômico, a recuperação dos saldos comerciais e a recuperação da economia, internamente, que "está ocorrendo de maneira organizada", sem prejudicar o ritmo das exportações.

Segundo o presidente do BC, a idéia é de que os bancos regionais, credores do País, sejam tratados com suas peculia-

ridades, oferecendo opções variadas de refinanciamento da dívida externa brasileira.

Ontem o ministro da Fazenda reuniu-se com a comissão de assessoramento da dívida externa, para tratar da estratégia a ser seguida nesse primeiro contato da nova equipe com os credores internacionais. O embaixador extraordinário da comissão, ex-chanceler Ramiro Saraiva Guerreiro, compareceu à reunião juntamente com o assessor especial para assuntos da dívida externa, Fernão Bracher, o embaixador Rubens Ricupero, entre outros assessores. De Washington, o secretário especial para Assuntos Econômicos, Yoshiaki Nakano, seguirá para Tóquio, acompanhado do embaixador Guerreiro, para conversar com autoridades do governo japonês sobre as condições de empréstimos que deverão vigorar para a tomada de financiamentos dos quase US\$ 30 bilhões que o governo japonês pretende aplicar nos países endividados.